A TARDE

CIÊNCIA&VIDA



IANE FERNANDES

O afastamento dos sets de filmagem, anunciado pelo ator norte-americano Bruce willis, despertou a curiosi-dade sobre a afasia, um dis-túrbio neurológico que afeta a área da linguagem

a área da linguagem.

A causa da afasia de Willis, famoso por filmes a axemplo da franquia Duro de Matar e pelo psicólogo inter-pretado em O Sexto Sentido, não foi divulgada, mas a pa nao foi divuigada, mas a pa-lavra tanto pode se referir a uma doença degenerativa progressiva quanto a uma disfunção resultante de um AVC (acidente vascular ce-rebral) ou traumas ao cére-bra

bro.

A afasia progressiva primária, forma neurodegene-rativa do distúrbio, não é uma patologia comum, se-gundo o chefe do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Geral Roberto Santos, Leonardo Avellar. O mais co-mum, explica o médico, é o surgimento da afasia como sintoma de um AVC. Há também as resultantes de traumas que afetem a área de linguagem, além de tumo-res com essa localização.

Completa ou parcial Segundo o neurocirurgião, a afasia pode ser completa ou parcial. Na primeira, a pes-soa perderá a capacidade de se expressar com a fala e também de entender o que também de entender o que lhe dizem. "Afeta a linguagem em vários graus, no grau máximo é como se a

grau máximo é como se a pessoa acordasse no Japão sem falar japonês, há uma perda completa de comunicação", compara.

Já nos casos parciais, a afasia pode ser motora, quando a pessoa não fala, mas entende; ou sensitiva, quando o paciente consegue falar, mas não compreende os outros.

Existem formas mais específicas, como a nominal, marcada pela dificuldade em nomear as coisas, o que pode até passar despercebi-do pelo paciente e pessoas no convívio.

"Oualquer situação que "Qualquer situação que 'machuque' o cérebro, seja por causa natural ou não, pode provocar afasia", diz o especialista. No AVC, por exemplo, o distúrbio será re-sultante da perda de irriga-ção na área cerebral respon-sável pela linguagem, que fi-ca do lado esquerdo. A de-pender da causa da afasia e da extensão do dano, a disda extensão do dano, a disfunção pode ser totalmente revertida, mas mesmo que não seja, a tendência será de melhorar com o tempo

Língua inglesa
Avellar cita o caso curioso de
um paciente dele que ficou
afásico, mas perdeu apenas
a capacidade de se comunicar na lingua portuguesa,
mantendo a compreensão e
fluência na lingua inglesa.
'A área cerebral de aprendizado de lingua materna é
uma, a área cerebral de línuma, a fera cerebral de lin-gua estrangeira que se aprende é outra", justifica, acrescentando que locali-zou o registro de outros ca-sos do tipo.



Avellar cita um paciente operado por ele no ano pas-sado que saiu do procedisado que saiu do procedi-mento completamente afá-sico e agora fala normalmen-te. Ele ressalta a importância de monitorar a função da lin-guagem durante a cirurgia que envolva essa área do cé-rebro: "Do ponto de vista funcional, isso é super im-portante, porque não adian-ta eu tiraz um tumor e deixar ta eu tirar um tumor e deixar o paciente completamente afásico, depois ele não con-segue falar nem entender

segue falar nem entender nada, não resolve nada".

Para garantir o máximo de remoção de um tumor nessa área da linguagem sem comprometer a parte funcional, o procedimento precisa ser realizado com o paciente acordado. No decorrer da cirurgia, o médico conversa com o paciente a o mesmo cumpo que o cérebro dele retempo que o cérebro dele retempo que o cérebro dele recebe estímulos elétricos, choques leves, de maneira a

choques leves, de maneira a delimitar o que pode ser feito sem provocar afasia.

Na forma progressiva, a perda da capacidade de cognição vai aumentar gradativamente à medida que aumenta a perda neuronal. "E o que é cognição? É tudo que envolve conhecimento cerebral, a capacidade de o cérebro funcionar, a gente põe o nome de cognição. Quando se vai perdendo essa capacidade, entra o quadro de degeneração. O Alzheimer, por exemplo, é uma doença degenerativa em que se vai perdendo cognição".

Mecanismo.

Mecanismo

O mecanismo que dispara essa perda neuronal na área de linguagem ainda não é conhecido pela ciência, portanto não é possível apontar fatores de risco ou meios de prevenção. Segundo o médico, não existe um trata-mento medicamentoso para tentar deter ou reverter ra tentar deter ou reverter esse processo degenerativo, pois a regeneração ou substituição de neurônios não é possível, ao menos até o momento. Para conseguir se adequar à nova realidade de uso da linguagem, melhorando a qualidade de vida, o paciente deve fazer tratamento

te deve fazer tratamento com um fonoaudiólogo. "O profissional consegue dar ferramentas para o paciente se adaptar à nova função neurológica que tem", afir-ma Avellar.

Natalie Argolo destaca a importância da avaliação

Fonoaudióloga explica alterações

Uma avaliação minuciosa do perfil do paciente, envolvendo papéis sociais, trabalho, nivel de escolaridade, idade, presença de comorbidades, uso de medicamentos, a causa da afasia e a existência de outras alterações da fala, é o primeiro passo para o tratamento. Quem afirma é a professor a da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), a fonoaudiologa Natalie Argolo. Natalie Argolo.

"Muitas vezes, a pessoa vem com quadro afásico, mas pode cursar com outras rações de fala, como di alterações de fala, como di-sartria e ataxia, que são al-terações mais relacionadas à articulação da palavra, en-quanto que a afasia está mais relacionada à alteração de linguagem, à capacidade de esse individuo compre-ender o que é dito, em con-

ser dito por ele", detalha a especialista. Também é preciso carac-terizar como essa afasia se terizar como essa afasia se manifesta, se é mais no campo expressivo, da fala, ou no campo compreensivo, do entendimento do que é falado. Dentro desses grupos, ainda existem perfis diversos, acrescenta a fonoaudióloga. "Alguns têm mais a nomas não consequem lemais não compensamente descriptions de consequem lemais não consequem lemais não compensamente de consequem lemais que conseque mias, não conseguem lembrar o nome das coisas, outros podem ter mais para-fasias, que é quando trocam uma palavra por outra".

Tempo
No caso das afasias resultantes de AVC, traumas e tumores, por exemplo, o tempo decorrido entre o dano na fina da linguagam en infesio. área da linguagem e o início do tratamento é muito im-

peração a ser alcançado. "Existe um período melhor Existe um periodo meinor para a neuroplasticidade. Até os primeiros seis meses, há uma recuperação me-lhor", alerta a professora. Embora avanços ocorram mesmo após esse período, o processo tende a ser mais iento.

"Se é uma pessoa mais idosa, as questões relaciona-das à neuroplasticidade, ao uso de medicações, comor-bidades, podem dificultar um pouco essa reabilitação", ressalta Natalie. Ela esclareressalta Natalie. Ela esclare-ce que dimensionar previa-mente até que ponto a afasia será revertida é bastante complicado. É preciso ali-nhar as expectativas do papera voltar a falar como an-tes, mas não há como ter essa garantia.

Degenerativa

Degenerativa
No caso de ocorrência da
afasia degenerativa, a abordagem será diferente porque a quantidade de sintomas aumentará, acrescenta
a fonoaudióloga.
"Eu vou tendo que fazer
compensações, adantações

compensações, adaptações na vida desse paciente, à me-dida que as alterações vão aumentando. Em alguns caaumentando. Em alguns ca-sos, a gente consegue me-lhorar alguns aspectos, mas muitas vezes essa melhora não se mantém, aumenta de novo ou vem outra altera-ção", pondera.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

ETRÔNICO 22/22, PA 113/22. Objeto: formecimento de combustiveis automotivos. Sessão pública: às 9h,
informan-fos-IF-dibit http://www.inandirusglo.ba.pout/picilatoses. Outros atos: Diário Oficial, João Dourado;

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINO CNPJ N: 13,769.021/0001-18 PREGÃO ELETRÔNICO SRP 012/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ

PREFEITORA MUUTINIT DE L'ANDITORI DE L'ANDIT

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS – BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAGOGIPE CMPJ N: 13.784.384/0001-22 AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PRECOS Nº 03-TP/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAETÉ

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ